



## SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE ALAGOAS

Expectativas para os próximos seis meses dos empresários da Construção alagoanos e nordestinos sofrem inflexão para baixo.

# DADOS

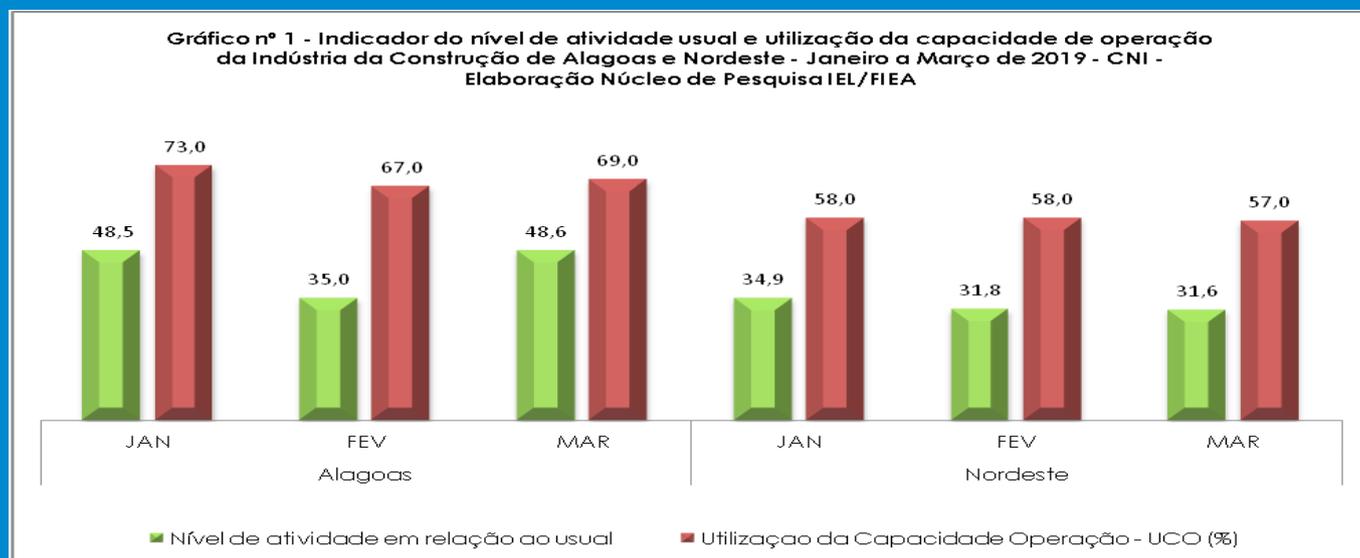
## Nível de atividade

Nos três primeiros meses de 2019, tanto a indústria da construção de Alagoas como do Nordeste apresentaram aumento no UCO (%) médio em relação ao último trimestre de 2018 e quando comparado a igual período do ano anterior da ordem de 17% e 3,6%, respectivamente. No tocante ao nível de atividade em relação ao usual, a média trimestral tendo como base os dados do gráfico nº 1, apresenta melhora na margem de 20,6% no caso de Alagoas e estabilidade no que diz respeito ao Nordeste. Quando comparado a igual período do ano anterior, Alagoas apresenta um percentual ainda maior de 28,7% de aumento enquanto o Nordeste vai na direção contrária com contração de 3,5%. Ademais, apesar da melhora de Alagoas a tendência ainda é de queda na atividade econômica uma vez que o indicador, na média, mantém-se abaixo dos 50 pontos, inclusive para o Nordeste, o que indica retração. O indicador de emprego em relação ao mês anterior registrou resultados diferentes nas médias calculadas, a partir dos dados do gráfico nº 2, em Alagoas e no Nordeste, tanto em relação ao quarto trimestre de 2018 como em relação a igual período do ano anterior. No caso de Alagoas, houve aumento de 5,0% no primeiro caso e queda de 6,2% no segundo. Os números para o Nordeste são -7,1% e -11,5%, respectivamente. Tanto no caso do Estado como da Região, percebe-se,

na média trimestral, um distanciamento para baixo dos 50 pontos que separam retração de crescimento. No que tange ao nível de atividade comparado ao mês anterior, as médias trimestrais dos dados deste indicador apresentaram resultados positivos para Alagoas da ordem de 10,11% em relação ao quarto trimestre de 2018 e de 6,4% no mesmo período do ano anterior, enquanto o Nordeste exibiu o mesmo comportamento observado pelo nível de emprego: -8,9% e -13,0%, respectivamente. É importante ressaltar que a indústria da construção de Alagoas retoma a trajetória que vinha sendo observada em direção a linha dos 50 pontos que separam crescimento de retração, que havia sido interrompida no quarto trimestre de 2018, quando atinge na média do primeiro trimestre de 2019 o patamar de 51,2 pontos. Quanto ao desempenho negativo da indústria da construção no Nordeste, como mostrado na análise do 4º trimestre de 2018, reflete o nível de atividade econômica da região que, segundo o índice médio trimestral de atividade econômica regional do Nordeste (IBCR-NE), estimado pelo Banco Central do Brasil (BCB), continuou registrando retração nos três primeiros meses do ano de 2019 da ordem de 4,16% sem ajuste sazonal e de 0,1% ajustado sazonalmente.

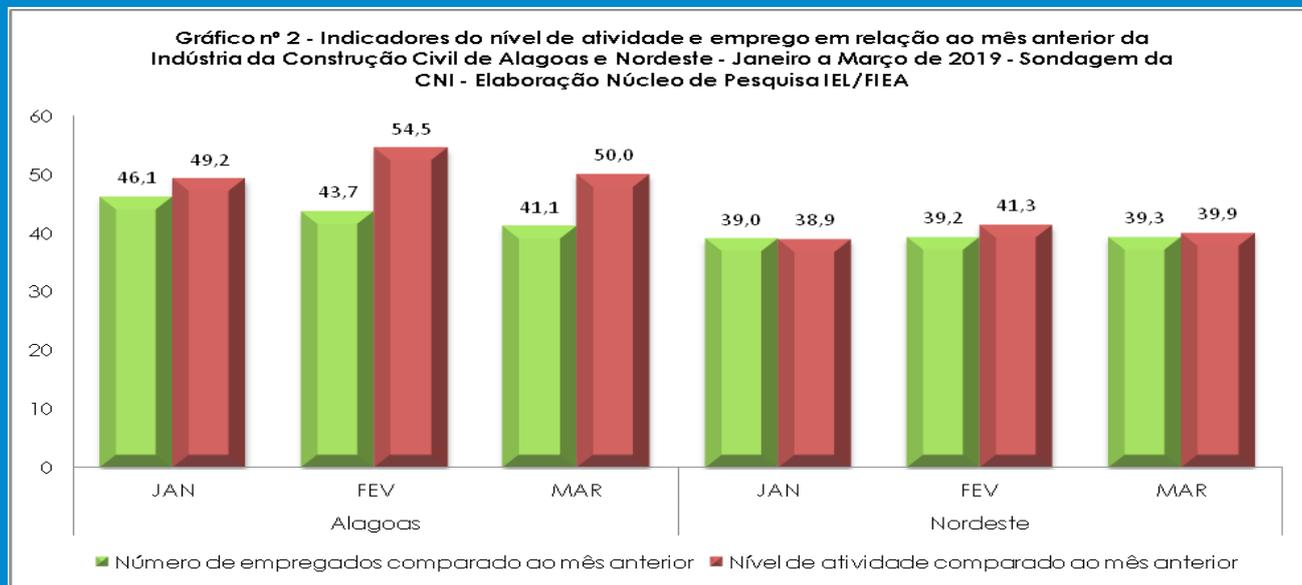
01

Indicador do nível de atividade em relação ao usual e utilização da capacidade de operação da Indústria da Construção de Alagoas e Nordeste - Janeiro a Março de 2019 - CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



## 02

Indicadores do nível de atividade e emprego em relação ao mês anterior da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste - Janeiro a Março de 2019 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



# EXPECTATIVAS

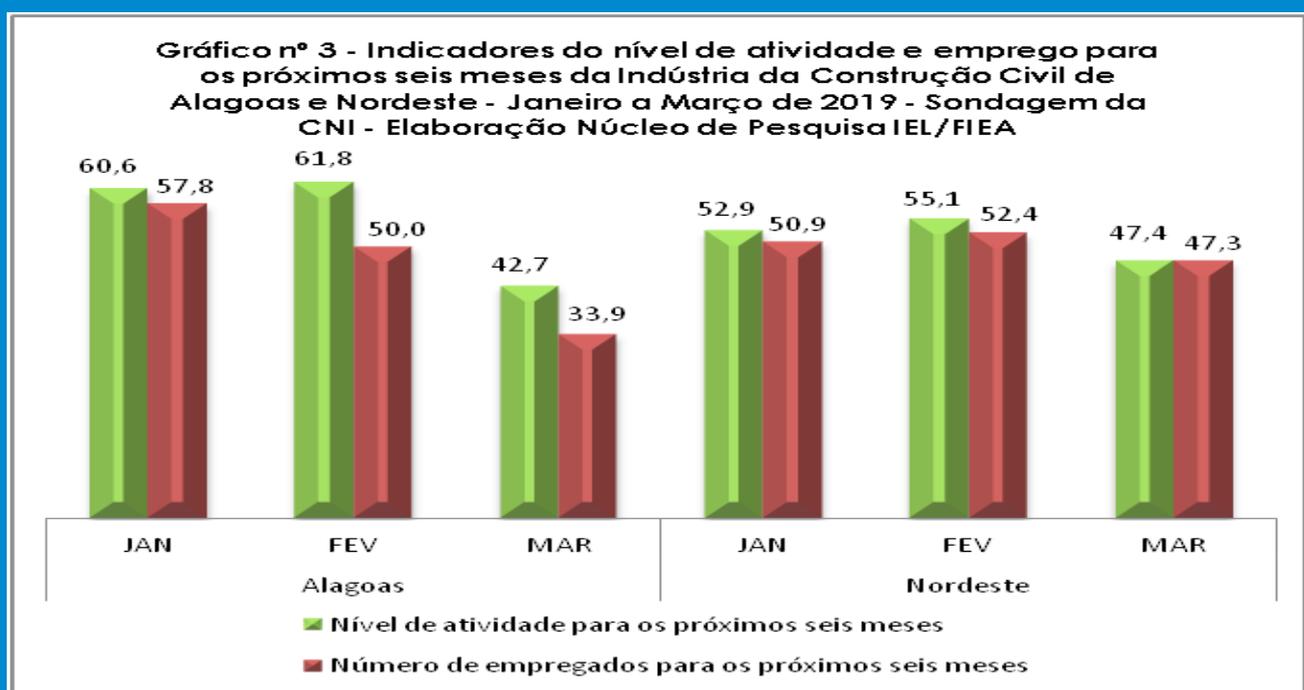
## Número de empregados.

Os dados referentes às expectativas dos empresários para os próximos seis meses, tanto no tocante ao nível de atividade quanto ao de emprego nos casos de Alagoas e do Nordeste apresentam uma inflexão para baixo no mês de março de 2019, levando as médias trimestrais a se aproximarem dos 50 pontos que separam retração de crescimento. Em Alagoas, no 1º trimestre de 2019 a média do indicador nível de atividade para os próximos seis meses, calculada a partir dos dados do gráfico nº 3, foi de 55 pontos, abaixo dos 61,4 do quarto trimestre de 2018 e dos 58,0 de igual período do ano anterior. Já

no Nordeste, na mesma comparação, os números são de 51,8; 54,0 e 53,1 pontos, respectivamente. Em relação à geração de empregos as expectativas dos empresários de Alagoas registraram expressiva inflexão para baixo com a média no primeiro trimestre de 2019 em 47,2 pontos, bem abaixo dos 60,0 pontos do último trimestre de 2018 e dos 56,4 pontos registrados em igual período do ano anterior. No caso do Nordeste, as expectativas mantiveram-se oscilando muito próximo da linha que separa retração de crescimento com um valor discretamente acima dos 50 pontos.

### 03

Indicadores do nível de atividade e emprego para os próximos seis meses da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste - Janeiro a Março de 2019 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



# EXPECTATIVAS

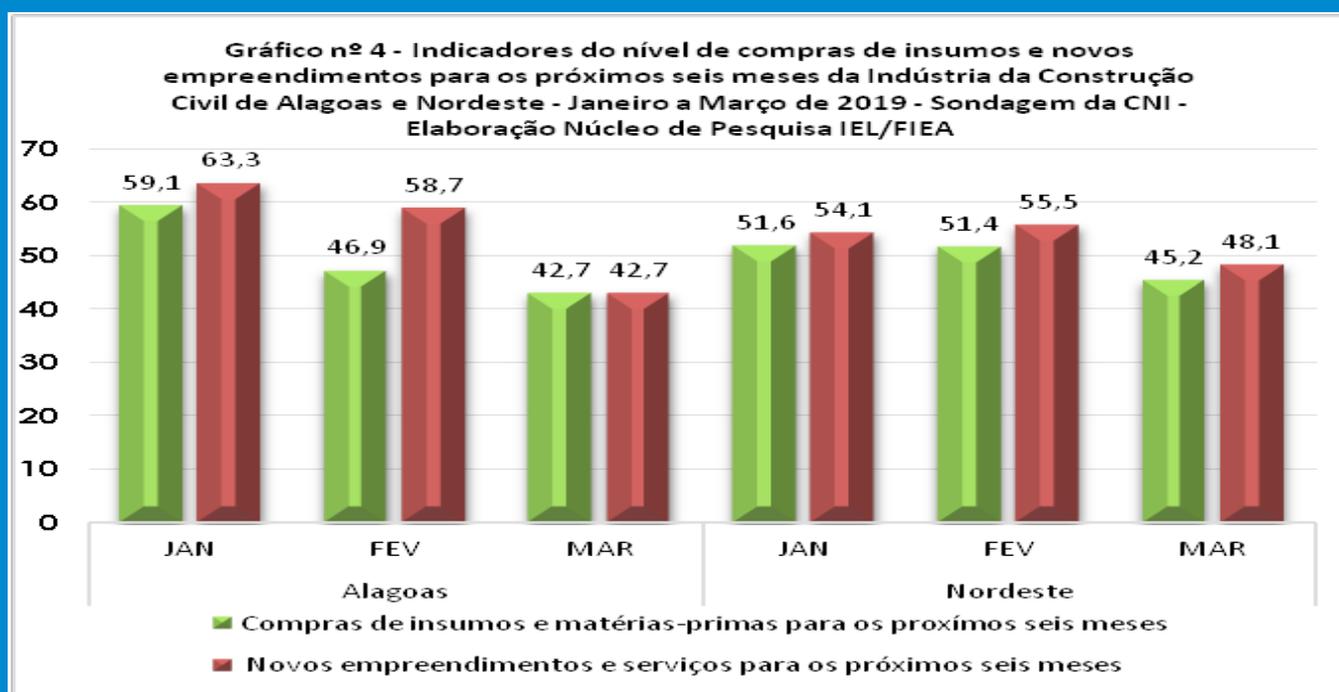
## Insumos e matérias-primas.

Tal inversão das expectativas, seja no tocante ao nível de atividade, seja de emprego, principalmente no caso de Alagoas, deve-se a frustração dos empresários com o desempenho da economia brasileira nos três primeiros meses do ano, com reflexos sobre as economias de Alagoas e Nordeste, o que aumenta a incerteza para os próximos seis meses e abala a confiança empresarial. Um indicador importante do nível de confiança dos empresários da indústria da construção em nível nacional é o Índice de intenção de investimento calculado pela CNI. No mês de maio manteve-se praticamente estagnado, segundo a CNI, e está abaixo do nível observado há um ano como também de sua média histórica de 33,7 pontos. As expectativas para os próximos seis meses dos empresários alagoanos e do Nordeste para as compras de insumos e matérias-primas como no tocante aos novos empreendimentos, cujas médias trimestrais foram obtidas a partir do gráfico nº 4, apresentam um quadro muito semelhante ao apresentado na análise do gráfico nº 3. No que diz respeito as expectativas dos empresários alagoanos, o indicador de compras tem

um comportamento que se assemelha as expectativas de emprego, ou seja, sai de um patamar de 60,0 pontos na média do quarto trimestre de 2018 para 49,7 pontos no primeiro trimestre de 2019, invertendo a tendência de crescimento para retração. No que tange a novos empreendimentos, assim como para o indicador nível de atividade para os próximos seis meses, observa-se no mês de março inflexão acentuada nas expectativas dos empresários alagoanos, que passa a exibir tendência de retração deste indicador para os próximos seis meses apesar de na média do trimestre registrar tendência de crescimento com 54,9 pontos. No caso dos empresários nordestinos, em relação ao indicador de compras passa a indicar na média tendência de queda com 49,4 pontos e nos novos empreendimentos convergência para os 50 pontos. De maneira geral, o que todos esses indicadores de expectativas tanto em Alagoas como no Nordeste estão registrando é uma piora nas expectativas dos empresários do setor da construção para os próximos seis meses caso a economia não retome uma trajetória sustentável de crescimento.

04

Indicadores do nível de compras de insumos e novos empreendimentos para os próximos seis meses da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste - Janeiro a Março de 2019 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



# PROBLEMAS

## Apontados pela Indústria da Construção

Como pode ser visto no gráfico nº 5, os principais problemas apontados pelos empresários alagoanos são taxas de juros elevadas, elevada carga tributária e burocracia excessiva. Em segundo plano vem competição desleal e falta ou alto custo do trabalhador qualificado. Os empresários nordestinos em menor percentual partilham dos três principais problemas apontados pelos alagoanos e destacam

inadimplência, falta de capital de giro e de financiamento a longo prazo. A insuficiência de demanda é apontada como um problema relevante por 33,0% dos empresários alagoanos e nordestinos. Mais uma vez é importante enfatizar que estes problemas precisam ser enfrentados por meio de reformas estruturais para que um ambiente de negócios estruturado e indutor de crescimento possa se estabelecer.

05

Principais Problemas apontados pelos empresários da Indústria da Construção de Alagoas e do Nordeste - Janeiro a Março de 2019 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA

